

**BOLETIM DE AVISOS Nº 25**

**JANEIRO/2017**

**1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO**

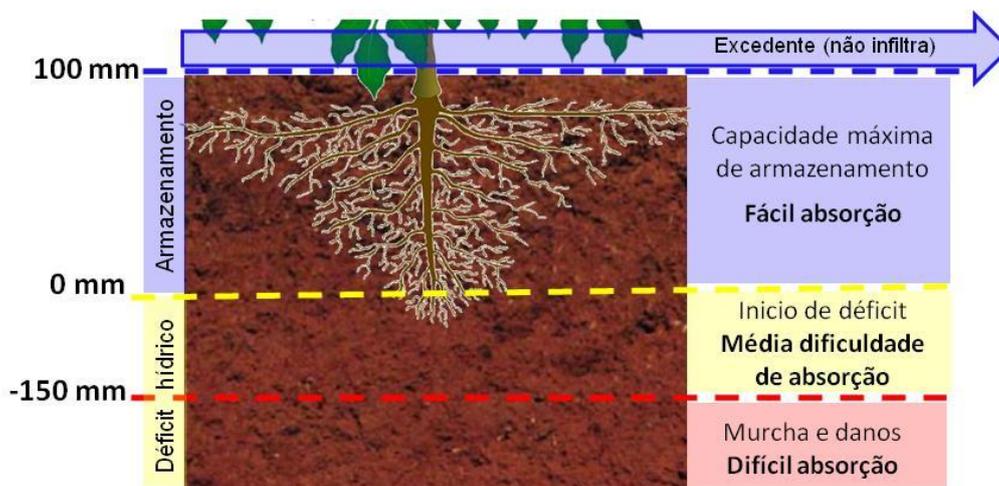
<b>FRANCA</b> Latitude 20° 28' 19"S Longitude 47° 24' 33"O Altitude: 1025 m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M <sup>3</sup>			
		07/15 <sup>1</sup>	2017	95/15 <sup>2</sup>	2017	ETP	ARM	EXC	DEF
	Franca	23,3	22,2	343,3	448,8	100,9	92,3	352,1	0,0

<sup>1</sup> Média histórica do período entre 2007 a 2015 – Fonte COCAPEC;

<sup>2</sup> Média histórica do período 1995 a 2015 – Fonte COCAPEC;

<sup>3</sup> Método Thornthwaite & Mather.

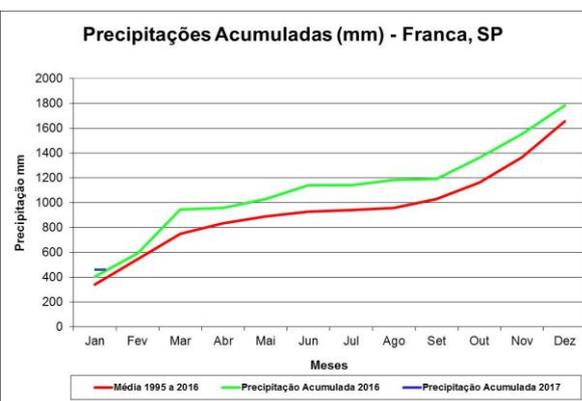
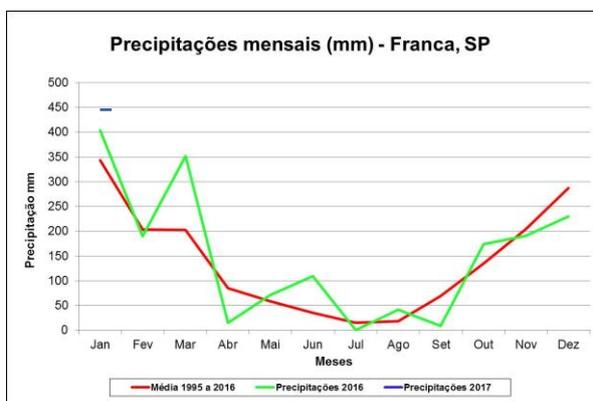
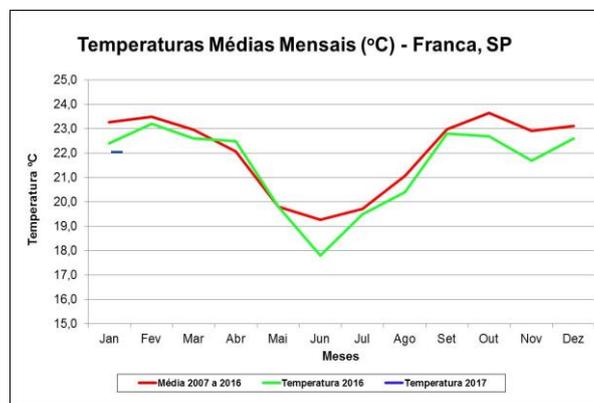
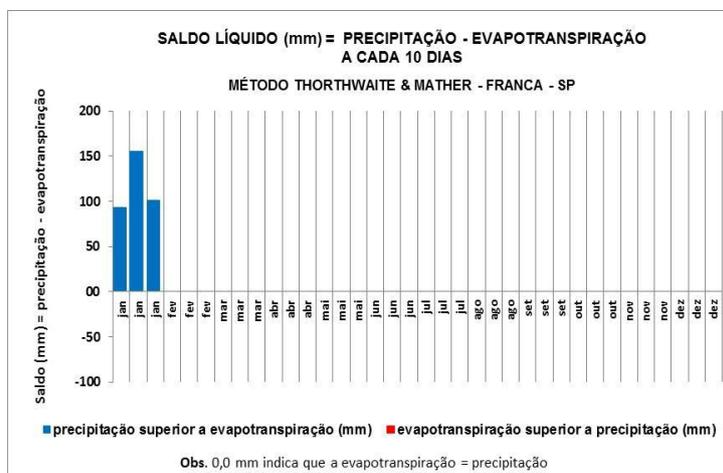
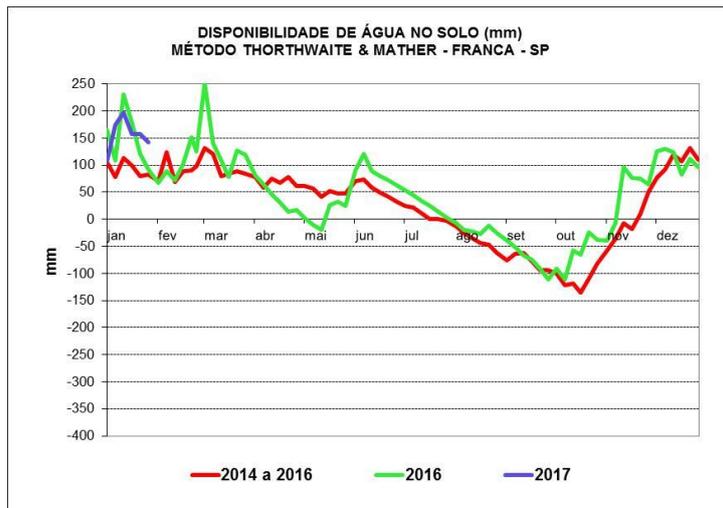
**Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico**



Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2017	2017	2017
Franca	6,2	93,8	7,6

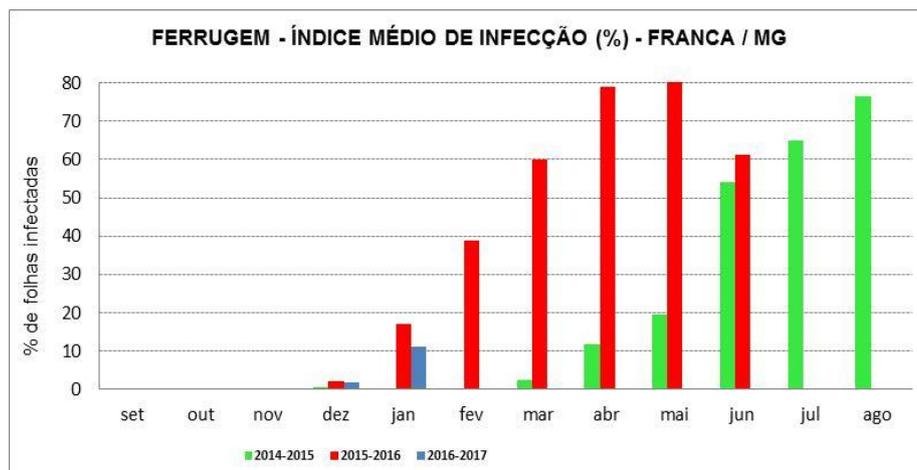
(início em setembro de 2016)

## 1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



## 2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Franca	Carga Alta	12,4	6,2	0,0	2,0	---	0,0
	Carga Baixa	9,8	9,8	0,0	4,0	---	0,0
Esqueletado		7,1	8,0	0,0	2,0	---	0,0
Médias (carga alta e baixa)		11,1	4,1	0,0	3,0	---	0,0



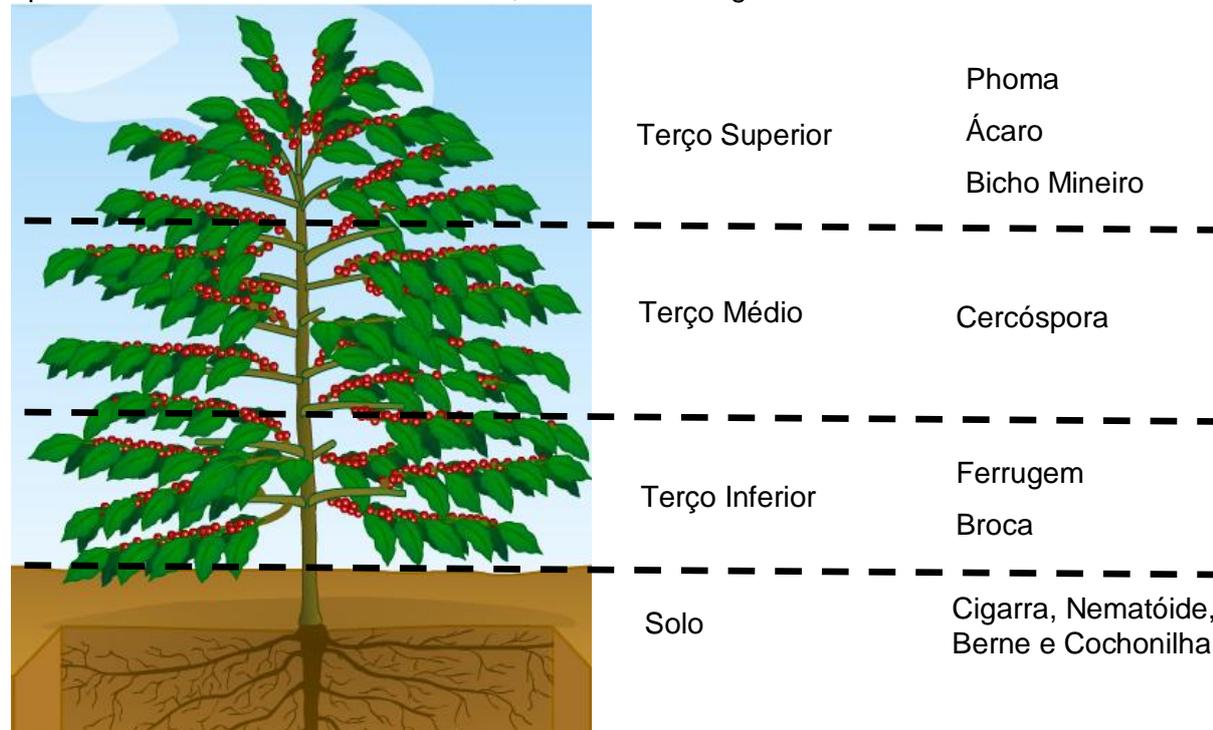
## 3 - ALERTA GERAL

- As precipitações de janeiro foram acima da média para a região, e a temperatura ficou abaixo da média. A região de Franca encontra-se com um armazenamento de 92,3 mm e foi gerado um excedente hídrico na ordem de 352,1 mm. Não há necessidade de irrigação para a região, já que as chuvas supriram as perdas normais de evapotranspiração, que ficaram na média de 100,9 mm. Os cafeicultores devem ficar atentos durante o mês de fevereiro, quando são normais veranicos que podem prejudicar as lavouras de café.

- O índice de folhas infectadas com ferrugem está em 11,1%. Considerando as condições favoráveis para a evolução da ferrugem e o mecanismo de ação dos fungicidas é recomendável o monitoramento e se necessário a pulverização com fungicida sistêmico protetivo/curativo específico para esta doença.

#### 4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;  
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

**Varginha, 08 de fevereiro de 2017.**

#### **Equipe responsável**

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Marcelo Jordão Filho (Engº Agrº Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

**COCAPEC – FUNDAÇÃO DO CAFÉ DA ALTA MOGIANA**